PRESS RELEASE
EDIÇÃO ESPECIAL

AGOSTO | 2025

DIA DOS PAIS

Restaurantes sobem 5,98% e puxam alta dos produtos do Dia dos Pais

Restaurantes sobem 5,98% e puxam alta dos produtos do Dia dos Pais

Alimentação fora do lar e entretenimento estão entre os itens que mais pressionam os preços na data comemorativa

Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) analisou a evolução dos preços dos produtos e serviços tradicionalmente escolhidos como presentes no Dia dos Pais. A pesquisa utilizou como base a Sondagem do Consumidor para mapear os itens mais procurados para a data comemorativa, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor - Mercado (IPC-M) serviu para captar as variações de preços desses produtos.

Os resultados revelaram que a cesta de produtos do Dia dos Pais apresentou variação média acumulada de 2,08% em 12 meses, índice significativamente inferior aos 4,28% registrados pelo IPC-M geral no mesmo período.

Os dados mostraram que restaurantes apresentaram alta acumulada em 12 meses de 5,98%, sendo o grande vilão da inflação do Dia dos Pais e causando impacto no orçamento das famílias que escolhem celebrar a data com refeições especiais fora de casa.

Demais itens da cesta também exerceram pressão nos preços: teatro (4,60%), refletindo o aumento dos preços do setor de entretenimento cultural. Em seguida, temos óculos (3,65%) e computador e periféricos (2,02%) entre os principais aumentos registrados no período.

Por outro lado, itens de entretenimento e tecnologia apresentaram quedas significativas: aparelho telefônico celular registrou queda de 2,52% acumulada em 12 meses, e cinema recuou 1,53%.

"Os números mostram que apesar da cesta de produtos mais consumidos no Dia dos Pais ter ritmo de aceleração moderado em 12 meses, itens que normalmente são escolhidos na hora de presentear registraram alta acima da inflação geral, a exemplo das refeições em restaurantes, que subiram quase 6%", explica Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

Como parte da explicação, ele destaca que fatores inerciais e de custos desempenham papel importante na dinâmica de preços de alguns dos produtos consumidos no Dia dos Pais:

"A alta dos restaurantes está relacionada a alguns fatores com participação relevante na dinâmica do setor: peso dos salários na estrutura de custos e rigidez na fixação de preços são os principais. Normalmente, esses fatores são reajustados com maior defasagem, explicando o comportamento divergente, no

curto prazo, com a inflação recente de alimentos - que tem desacelerado no ano.", destaca o economista.

Dias conclui: "Embora este ano a cesta tenha apresentado o item restaurantes como grande vilão, observamos uma tendência geral de preços mais estáveis para a maioria dos produtos do Dia dos Pais, com a inflação da cesta registrando elevação de 2,08%, ainda inferior à inflação geral. Esse cenário é mais favorável ao consumidor em comparação com 2022, quando a inflação do Dia dos Pais chegou a 4,53%, tendo alta em quase todos os grupos cobertos por esse levantamento", pondera Dias.

Itens selecionados	Variação % acumulada em 12 meses			
	Ago/21 a Jul/22	Ago/22 a Jul/23	Ago/23 a Jul/24	Ago/24 a Jul/25
IPC - TODOS OS ITENS	**9,02**	**2,79**	**3,91**	**4,28**
Var. média (%) Dia dos pais	**6,56**	**4,53**	**2,02**	**2,08**
RESTAURANTES	8,94	5,27	3,68	5,98
TEATRO	3,15	2,68	5,90	4,60
ÓCULOS E LENTES	3,46	3,50	2,41	3,65
COMPUTADOR E PERIFÉRICOS	2,34	-4,31	-1,70	2,02
PERFUME	3,30	8,27	3,03	1,71
ROUPAS MASCULINAS	12,99	5,53	-0,59	1,64
CALÇADOS MASCULINOS	12,64	3,10	2,08	1,59
RELÓGIO	3,71	4,22	3,57	0,51
SHOW MUSICAL	0,42	3,10	1,79	0,25
CINEMA	8,02	5,64	4,63	-1,53
APARELHO TELEFÔNICO CELULAR	2,59	-2,56	-3,53	-2,52